

8.9 Pacto Palestínico

- Vamos entender melhor porque Israel ainda hoje está passando por uma grande disciplina. Passaram-se dois mil anos e a nação de Israel foi espalhada entre as demais nações da terra, e somente no meio do século XX foi que voltou para sua terra. Vamos estudar o pacto Palestínico.
- O que aconteceu quando Deus tirou Israel do Egito? Israel era uma nação redimida e o povo estava indo para a terra prometida. No Sinai, receberam a lei, se desviaram com a adoração do bezerro de ouro, Deus julgou a nação lá mesmo e continuaram para a terra prometida. Chegando às portas de Canaã, em Cades Barnéia, foram enviados espias para verificarem a terra. Quando voltaram, somente dois deles, Josué e Calebe, acreditaram que Deus podia fazê-los entrar e possuir a terra, apesar dos povos que lá estavam. Eles creram, “se Deus prometeu podemos entrar”, porém a nação rejeitou e não entraram. Então, Deus falou: “a bênção está aí, a bênção é entrar na terra conforme Eu prometi. Como vocês rejeitaram, não posso abençoá-los, não posso abençoar uma geração desobediente. Esta geração que rejeitou entrar na terra, morrerá no deserto e somente seus filhos vão receber a bênção”. Deus passou a bênção para a geração seguinte.
- A desobediência do povo anulou o pacto para aquela geração. Deus não pôde derramar a bênção sobre aquela geração incrédula e, após 40 anos, a geração seguinte chegou novamente às portas de Canaã.
- Moisés então reúne o povo e lê toda a lei pela segunda vez, daí o nome do livro de Deuteronomio (deutero = 2º e nomio = lei). Não quer dizer que é outra lei, a lei é a mesma, porém teve uma adição, foi adicionado algo para aquela geração que iria entrar na terra prometida. Os capítulos 28, 29 e 30 de Deuteronomio são muito importantes para entendermos a história de Israel: porque tanta perseguição ao longo da história? porque ficarem durante muitos anos fora de sua terra?
 - ⇒ **Deuteronomio 28**; Deus dá a lei em forma de bênçãos e maldições.
 - ⇒ **Deuteronomio 28:1~14**; bênçãos condicionadas a obediência da lei.
 - ⇒ **Deuteronomio 28:15~68**; castigo e maldições pela desobediência da lei.
 Deus repetiu toda a lei ao povo, porém adicionando a condição de obediência para receber as bênçãos (V.1e2). Caso não houvesse obediência, ocorreriam maldições (V.15).
- ⇒ **Deuteronomio 29**; Deus faz o pacto Palestínico com Israel.
 - **V.1**; “Estas são as palavras ...”, palavras que Deus falou no capítulo 28.
 - “... do pacto ... na terra de Moabe”; pacto na Palestina, daí o nome pacto Palestínico.
 - “... além do pacto ... em Horebe”; qual foi o pacto em Horebe? A lei, os mandamentos do Monte Sinai. Ou seja, além daquele pacto, agora com o povo às portas da terra prometida, pronto para atravessar o rio Jordão, Moisés vem e repete toda a lei, com a condição de obediência para receber as bênçãos.
- Muitas pessoas dizem: “Onde está o Deus de Israel que permitiu as cruzadas, a inquisição, Hitler e outras perseguições?” A resposta está em ⇒ **Deuteronomio 28**. Deus, neste capítulo, estabelece um princípio que vale para todos os que são Dele, “a obediência traz, resulta em bênçãos e a desobediência traz, resulta em maldições, em disciplina.”

- Bênçãos foram prometidas no pacto abraâmico, porém a geração que ia recebê-las devia estar em obediência. Para receber as bênçãos a nação deveria estar em obediência ao que Deus estabeleceu.
 - ⇒ **Deuteronômio 28:1~2**; “se ouvires ... tendo o cuidado de guardar ... todas essas bênçãos virão”, só bênçãos, mas tinha que ouvir e guardar, cumprir a Palavra do Senhor.
- Caso a nação não estivesse em obediência, o novo pacto determinava maldições.
 - ⇒ **Deuteronômio 28:15**; “se porém, não ouvires ... se não cuidares de cumprir ... virão sobre ti todas estas maldições.”

E chegando em ⇒ **Deuteronômio 28:64~68**, “... e o Senhor vos espalhará entre todos os povos, ... mas não haverá quem vos compre”. E isso aconteceu no ano de 70 D.C., quando o general Tito invadiu Jerusalém e derrubou a cidade. Houve um “dilúvio” de sangue, tudo foi derrubado, o templo, a cidade. O povo que sobreviveu foi espalhado por entre as outras nações, e só voltaram para lá em 1948.
- Isso aconteceu; foi Deus que abandonou Israel ou foi o contrário? Estava tudo avisado no pacto Palestínico. Bênçãos ocorreram com Josué, no livro de Juizes estudamos as maldições pelo desvio da Palavra e as bênçãos quando o povo se arrependia; no tempo de Davi e Salomão, vimos como Israel prosperou e quando Salomão se desviou, começaram os problemas culminando com a divisão do reino.
- Deus poderia imediatamente a partir do primeiro desvio de Israel, após o pacto Palestínico, espalhar o povo entre as nações, mas não ocorreu assim por causa da misericórdia de Deus. Foram séculos, onde Deus levantou juizes e profetas entre o povo para falar: “arrepende-te, cuidado com o pacto Palestínico.”
- Após o reino ser dividido, em 722 A.C., as dez tribos do norte foram levadas cativas para a Síria por causa da desobediência e oficialmente nunca mais voltaram para a terra de Israel, como tribos, como parte da nação. A tribo de Judá que permaneceu em Jerusalém vendo o que aconteceu com as tribos do norte, poderia ter se redimido de seus desvios, mas não, continuaram também na idolatria e foram levados cativos para a Babilônia. Judá ficou cativa na Babilônia por 70 anos e voltaram para Jerusalém por causa da misericórdia de Deus e porque Deus tinha um plano para o nascimento do Messias.
 - ⇒ **Jeremias 25:1~12**; profecia do cativo de Judá.
 - ⇒ **Daniel 9:1~19**; Daniel intercede pelo povo junto a Deus.
- Então um pequeno grupo de Judá volta para Israel e Jerusalém é reconstruída, o templo, os muros. Porque tudo isso que vimos aconteceu com Israel? Por causa da desobediência do povo ao pacto Palestínico.
- ⇒ **Deuteronômio 30**; a graça e misericórdia de Deus, o novo pacto. Deus deixa escrito e registrado após o pacto Palestínico o novo pacto. Deus registra a instrução de como um povo em desobediência pode sair desse estado e ficar pronto para receber as bênçãos. É Sua promessa, Sua Palavra empenhada sendo cumprida.
 - **V.1~6**; “Quando te sobrevier todas estas coisas ...”; Deus não determinou, mas Deus sabia que ia acontecer. Deus instituiu os sinais, a bênção e a maldição, e em seguida

mostrou que Israel ia cair na maldição, pois iam se afastar de Deus. Israel ia ser espalhada entre as nações, porém Deus termina dizendo: “Se vocês se arrependerem, Eu os trago de volta”. No **V.4** temos: “Ainda que o teu desterro tenha sido para a extremidade do céu...”, Eu vou lá buscá-los. No **V.6** “vou circuncidar o seu coração e Eu serei o teu Deus”.

- Deus está disciplinando Israel para restaurar. Não é um castigo vingativo para excluir Israel, é uma disciplina para “atrair o Seu povo” a Si, povo com o qual Ele tem sua Palavra empenhada e não pode voltar atrás.

⇒ **II Crônicas 7:14**; “... se meu povo ... se humilhar, e orar, e buscar a minha face ... perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.”

Conversão a Deus, é o mesmo princípio de ⇒ **Deuteronômio 30:2**; “e te converteres ao Senhor teu Deus...”

⇒ **Isaías 22:1~14**; aqui Israel não aplicou o princípio de ⇒ **Deuteronômio 30:2** e ⇒ **II Crônicas 7:14**. Israel quis lutar com suas próprias forças e Deus os convidou para “chorar e prantear”; V.22 e se converterem ao Senhor.

⇒ **Hebreus 5:7**; devemos seguir o exemplo de Jesus e buscar a Deus com clamor e lágrimas, orações e súplicas, ou seja, de todo o nosso coração.

- Se humilhar! Reconhecer que não somos capazes de nada! Orar dependendo de Deus! Andar em obediência buscando a Deus! Se converter do mau caminho! Abandonar a desobediência! Quando olharmos para o princípio de “conversão a Deus”, podemos resumir tudo em uma só palavra: **arrependimento**. Primeiro temos que reconhecer que estamos errados, o que já é “humilhação”, e então mudarmos de rumo; “ninguém muda se considerar que está certo”.
- Israel está no caminho da desobediência, da rebeldia, mas Deus vai cumprir literalmente ⇒ **Deuteronômio 30:1~6**. No final do período da tribulação quando o anti-cristo apertar Israel por todos os lados, Israel vai olhar para o céu e a graça de Deus derramará sobre a nação um Espírito de súplica (para Israel suplicar é humilhação, arrependimento). Então, Jesus voltará para libertar o seu povo.
 - ⇒ **Zacarias 12:1~14**; o arrependimento de Jerusalém
 - ⇒ **Apocalipse 1:7**; Jesus em sua volta; todas as tribos (aqui fala de Israel) da terra se lamentarão sobre ele.
- “**Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar de seus maus caminhos, então Eu ouvirei do céu e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra**”. Para Deus implantar o Seu reino e dar todas as bênçãos a Israel prometidas a Abraão, é necessário haver arrependimento, pois isso faz parte do pacto Palestínico.
- Antes do nascimento de Jesus, Deus permaneceu 400 anos em silêncio com Israel, não houve profetas durante esse período. Então, apareceu João Batista e a palavra para Israel foi:

⇒ **Mateus 3:1~3**

- **V.2;** “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.”
- **V.3;** “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas”. Pode alguém preparar a vereda de Deus? A preparação é para Israel, é a preparação do povo para receber o seu Messias, receber o Rei para o reino. A preparação é: **arrependimento**.
- Enquanto Israel como nação não enxergar que está no caminho errado, que está no caminho de rebeldia, enquanto não se arrepender, nunca vai receber o reino prometido. Por isso João Batista veio pregando o arrependimento, pois o reino de Deus é chegado. “Se vocês Israel, não se arrependerem, não vão enxergar o Rei”, e foi o que aconteceu.
- O preparo para receber o reino de Deus é o arrependimento. Quando aceitamos Jesus como nosso Salvador e Senhor, primeiro nos arrependemos da nossa vida anterior (isso é preparação), então o reino de Deus é implantado em nós e passamos a enxergar o Rei Jesus. Quando Jesus começou o seu ministério, a mensagem era a mesma:

⇒ **Mateus 4:17;** “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.”

Jesus estava dizendo: “Israel muda de rumo e então vão enxergar quem está aqui, o seu Messias oferecendo o reino”. Aquela geração não quis, rejeitou e não podia mais receber o reino (lembra, quando às portas de Canaã aconteceu o mesmo?). A conclusão do programa com Israel foi então adiada por Deus para depois da formação da Igreja. A geração de Israel que for receber o reino, será colocada em uma situação onde primeiro ocorrerá o arrependimento e então olharão para o céu e suplicarão; “Bendito aquele que vem em nome do Senhor”. Jesus falou isso literalmente a Israel:

⇒ **Mateus 23:36~39**

- O Messias tinha que fazer duas coisas: redimir e reinar. Redimir a nação do pecado e implantar o reino. Todos aqueles que na época de João Batista se arrependiam, eram batizados nas águas, para provar que se arrependeram e estavam prontos para receberem o reino.
- Hoje Israel como nação, está em disciplina. Deus não está lidando com Israel como nação, não está agindo com Israel como Seu canal na terra (Israel foi feita para isso). Israel está de lado e Deus está formando a Igreja através de indivíduos, inclusive de Israel. Quando no arrebatamento a Igreja sair da terra, Israel voltará a ser o canal para Deus terminar seu programa com a nação. Jesus então voltará com a Igreja para reinar com Israel e cumprir os pactos abraâmico e davídico.

⇒ **Ezequiel 37:21~28;** o reino para Israel.
- Deus é fiel com Sua Palavra. Devemos estar preparados para o arrebatamento que é uma promessa para a Igreja, pois se Deus é fiel com Israel, também cumprirá Sua Palavra com a Igreja, Aleluia!